A Sagrada Família (A)

Evangelho (*Mt* 2,13-15.19-23): Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: «Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo». José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito (...).

A família é o berço do nascituro

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos com alegria a Santa Família de Nazaré. O contexto é o mais adequado, porque o Natal é por excelência a festa da família.

Os seres humanos vivem a procriação não como mero acto reprodutivo, mas sentem a sua riqueza, intuem que cada criatura humana que vem ao mundo é o "sinal" por excelência do Criador e Pai que está no céu. Como é importante então que cada criança, ao vir ao mundo, seja acolhida pelo calor de uma família! Não é importante o conforto exterior: Jesus nasceu numa estrebaria e como primeiro berço teve uma manjedoura, mas o amor de Maria e de José fez-lhe sentir a ternura e a beleza de ser amados.

—A Sagrada Família de Nazaré atravessou muitas provas, como o "martírio dos inocentes" que obrigou José e Maria a emigrar para o Egipto. Mas confiando na divina Providência, eles encontraram a sua estabilidade e garantiram a Jesus uma infância serena e uma educação sólida.